

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE025293

Campinas tem levantamento

Da Sucursal de
CAMPINAS

"A população ativa de Campinas é de 47%, enquanto a do Estado é estimada em 60%. Existe ainda na cidade 30% de população marginalizada, levando subvida, nos setores de educação, habitação e saúde". Esses dados foram colhidos pelo levantamento sócio-econômico do município e entregue ontem à secretária do Bem-Estar Social da Municipalidade, d. Marília Amaral.

O estudo foi entregue pelo secretário Felício Castellano, da Promoção Social do Estado, durante reunião realizada na Federação das Entidades Assistenciais de Campinas.

Ao fazer a entrega do levantamento, cujos elementos foram obtidos por uma equipe de técnicos, durante quase 2 anos, o secretário da Promoção Social informou que, em Ribeirão Preto, "também ocorreu fato idêntico e que houve até contestação por parte dos economistas". Acrescentou que "a refutação foi apenas verbal e não com análises correntes".

EM CAMPINAS

O sr. Felício Castellano chegou a Campinas às 11 e 15, acompanhado dos assessores Acioly Freire, Justo Oswaldo Rossone e Raimundo Faria de Oliveira. Na FEAC, manteve contato com dirigentes das entidades Creche Bento Quirino, Cidade dos Menores, Instituto Dom Nery, e Asilo dos Inválidos. A seguir, visitou, em companhia do deputado Marcondes Filho, da secretária do Bem-Estar Social e do presidente da FEAC, Darcy Paes de Pádua, o Asilo dos Inválidos, retornando, depois, para São Paulo.

ENTREVISTA

Na sede da FEAC, o sr. José Felício Castellano concedeu en-

trevista coletiva à imprensa. Na ocasião, fez a entrega do levantamento sócio-econômico da região de Campinas.

O levantamento social prende-se, principalmente, à albergagem e à migração, deixando a análise da prostituição para outra ocasião, possivelmente a ser feita em maio próximo. Disse o secretário que tal pesquisa será de grande valia para o estudo e solução dos graves problemas que Campinas enfrenta "por ser uma verdadeira capital regional, para onde convergem elementos dos mais diferentes locais".

Anunciou que voltará dentro de 10 dias, para, em caráter inter-setorial (Estado, município e FEAC), apresentar as medidas a serem aplicadas no setor. Disse que Campinas é a cidade que, proporcionalmente, mais ajuda recebe do Estado, no setor da Promoção Social. Como medida importante anunciou que sua secretaria passará a auxiliar a manutenção do albergue noturno campineiro. Com respeito à ampliação do albergue noturno, o assunto será estudado dentro de 10 dias, quando de seu retorno a Campinas.

SALARIO

A seguir, o secretário da Promoção Social afirmou que o salário médio mensal de 30% percebido pela população de Campinas — a marginalizada — "é inferior a NCr\$ 161,00, o que dá uma renda per capita de NCr\$ 30,00 já que cada família tem 5 membros, em média. Além disso — acrescentou o secretário — 50% do salário é gasto em alimentação, o que demonstra a subvida de cerca de 120 mil pessoas, que habitam a cidade de Campinas".



Da Sucursal de Campinas

O secretário (à dir.) faz visitas em Campinas